



Rosália Aparecida da Silva

Joely Santiago

Um dia eu escutei
Que arte podia incomodar
Como podemos escrever
Nossas inquietações e registrar
Em tempos de pandemia
Mas de racismo também a matar?

Eu daqui da minha morada
Acompanho tristes notícias
Desta vez foi a omissão da sinhá
Que preferiu as unhas esmaltar
Ao pequeno Miguel restou a pouca sorte
De onde caiu do nono andar

Sinhá pagou vinte mil
Para responder em seu lar
Enquanto mais uma mãe lamenta
O seu filho não mais ninhar
A justiça é falha
Devemos confessar!

Miguel só estava à procura da mãe
Que ao cão de sinhá levou para passear
E como neste ano muitos estão nas ruas
Lutando para o mundo melhorar
Também por George Floyd e Marielle Franco
Devemos dar as mãos e lutar

Pois por muitas crianças hoje choramos:
Ágatha Félix, Kauê Ribeiro, João Pedro, Kauan Rosário
Todas tiveram suas vidas ceifadas
Por militares à trabalho
Homens de farda que alegam estar atrás de “bandido”
Mas o bandido mesmo nós suponhamos onde está

Bandidos de paletó e colarinho
Que não enjoam de furtar
E assim seguimos a vida
Temos que trabalhar
No acúmulo de cansaço diário
Para os cofres de poucos engordar.